

EFEITO DO PARCELAMENTO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA EM COBERTURA NA CULTURA DO FEIJOEIRO DE INVERNO COM IRRIGAÇÃO POR ASPERSÃO, E EM VÁRZEA, NO ESTADO DE GOIÁS

Maria José Del Peloso¹, Ednan Araújo Moraes¹
e Leônicio Gonçalves Dutra²

O conhecimento das funções dos elementos, de sua absorção, das características de deficiência e de toxicidade, assim como as tendências de resposta da planta à aplicação e manejo de fertilizantes sob condições de irrigação, é importante para obtenção de melhores produções.

Esse experimento teve como objetivo estudar o efeito do parcelamento, em duas vezes, da adubação nitrogenada em cobertura na cultura do feijoeiro, sob condições de irrigação por aspersão e várzea, no estado de Goiás.

O ensaio foi instalado na Estação Experimental de Goiânia, da Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária – EMGOPA, no mês de junho de 1988, com aspersão convencional, e sob condições de várzea, no município de Indiara, Goiás. O delineamento utilizado foi em blocos ao acaso com quatro repetições. As parcelas constituíram-se de seis fileiras de 6 m espaçadas de 0,50 m, densidade de plantio de 15 sementes/m linear, com área útil de 10 m². A cultivar usada foi EMGOPA 201-Ouro, e os tratamentos, em número de seis, estão contidos na Tabela 1. A adubação em cobertura, aplicada em uma única dose, foi realizada aos 25 dias após a germinação; quando parcelada em duas vezes, ocorreu aos 25 dias e 40 dias após a germinação. A adubação fosfatada e potássica foi a recomendada para a cultura, e o controle de ervas foi feito através de herbicida.

Pelos resultados preliminares obtidos (Tabela 1) não houve diferença significativa entre os diferentes tratamentos em termos de rendimento, para os dois sistemas de parcelamento da adubação nitrogenada. Isto pode ser explicado, pelo menos em parte, por meio da lixiviação do nitrogênio através do excesso de água que percolou os horizontes mais profundos do perfil. Isto mostra, pelo menos parcialmente, a necessidade de estudos mais apurados de como trabalhar com a relação água x nitrogênio em nossas condições.

Embora não tenha apresentado diferenças significativas, a aplicação crescente de nitrogênio condicionou aumentos melhores e maiores de produtividade no solo que recebeu irrigação por aspersão; no solo que recebeu subirrigação, as produções menores podem ser explicadas por uma demanda maior de oxigênio não suprido integralmente nos tratamentos que mais receberam nitrogênio. Aqui se ratifica a importância do estudo da interação água x nitrogênio.

¹ Pesquisador EMGOPA, Caixa Postal 49, CEP 74130 Goiânia, GO.

² Pesquisador EMBRAPA/CNPAP, Caixa Postal 179, CEP 74000 Goiânia, GO.

TABELA 1. Rendimento da cultivar EMGOPA 201-Ouro sob condições de parcelamento da adubação nitrogenada em cobertura no cultivo de inverno de 1988, Goiânia, GO.

N no plantio kg/ha	N em cobertura kg/ha	Rendimento (kg/ha)	
		Aspersão	Várzea
0	0	1.114	400
0	30	1.572	288
0	15 + 15	1.678	384
10	0	1.325	331
10	30	1.523	375
10	15 + 15	1.136	327
Média		1.391	351
CV (%)		18	18